Universidade Paulista



Sistema de Informação

1/2 SEMESTRE

ATIVIDADES PRÁTICAS SUPERVISIONADAS (APS)

As Técnicas Criptográficas, Conceitos, Usos e Aplicações

September 25, 2023

Contents

1	Proposta do Trabalho]
2	Apresentação do Trabalho	2
3	Modelo de Ficha de Atividades Práticas Supervisionadas	4

1 Proposta do Trabalho

As Atividades Práticas Supervisionadas serão constituídas pelos seguintes tópicos:

- 1) O grupo de alunos deverá aplicar o conceito de criptografia na prática. Podendo usar o exemplo, como enunciado de que um navio foi aprendido pela guarda costeira brasileira por transportar lixo tóxico. O acesso à tripulação deverá ser controlado. Por razões legislativas o navio deve permanecer a uma distancia segura da costa e todo e qualquer contato deverá ser realizado por meio digital.
- 2) O grupo deverá escolher uma técnica de criptografia e expor em sala de aula as questões relativas ao uso da mesma, tendo como cenário um meio digital, nos seguintes aspectos:
 - a. Qual a abordagem utilizada em sua concepção (estruturação, conceitos e fundamentação).
 - b. Os benefícios que a mesma trouxe em relação a outras técnicas anteriores.
 - c. Principais aplicações e sistemas que a utilizam ou utilizaram-na e a motivação para tal escolha.
 - d. Discussão comparativa entre esta técnica e outras conhecidas / utilizadas, expondo de forma analítica as especificidades de cada uma e sua utilização mais adequada.
 - e. Eventuais vulnerabilidades e falhas detectadas neste tipo de técnica.
 - f. Quais as melhorias futuras foram ou têm sido propostas e eventuais consequências.

- 3) O grupo deverá fazer uma dissertação sobre todos os elementos citados acima, assim como o efeito desse trabalho na sua formação e discutir a interdisciplinaridade envolvida no mesmo.
- 4) O grupo deverá elaborar um programa, que baseado nos conceitos descritos nos itens de 1 a 3, possa efetuar a criptografia / descriptografia de qualquer mensagem, cifrada ou não, baseada na técnica escolhida pelo aluno.
- 5) A apresentação do trabalho deverá expor em tempo real o processo de criptografia. O programa deverá contemplar a possibilidade de cifragem de frases completas até o limite de 128 caracteres, e também a sua respectiva descriptografia. A frase e eventual chave serão fornecidas pelo professor responsável.
- 6) O nível de refinamento, funcionalidade, tratamento de erros e funções extras implementadas neste sistema, assim como o nível de complexidade da técnica criptográfica escolhida, terá impacto direto na nota final deste trabalho.
- 7) A nota atribuída ao trabalho entregue configura a nota da APS.

2 Apresentação do Trabalho

- 1. O grupo deverá ser composto de 5 alunos. A formação de um grupo com um número diferente de 5 dependerá de aprovação do(a) Coordenador(a) Auxiliar do curso no campus.
- 2. Todas as etapas do trabalho deverão ser escritas em fonte ARIAL 12, espaçamento 1,5, margem direita 2,5 cm e margem esquerda 2,5 cm. O trabalho deverá ter formato A4, encadernado (espiral) com capa transparente.
- 3. Limites de páginas
 - Objetivo do trabalho: 1 página e no máximo 2 páginas
 - Introdução: 2 páginas e no máximo 4 páginas
 - Criptografia (conceitos gerais): 3 páginas e no máximo 5 páginas.

- Técnicas criptográficas mais utilizadas: mínimo de 4 páginas e máximo de 8 páginas.
- Dissertação: mínimo de 5 páginas e máximo de 15 páginas.
- Projeto (estrutura) do programa: mínimo de 3 páginas e máximo de 8 páginas.
- Relatório com as linhas de código: máximo de 10 páginas.
- 4. O trabalho deverá ser entregue junto no site com a ficha padrão de "Atividades Práticas Supervisionadas" ilustrando cronologicamente cada um dos itens, segundo a orientação do professor supervisor desta atividade.
- 5. Estrutura do trabalho:
 - 5.1. Capa: identificando o curso, o tema, a relação de alunos do grupo (nome/RA)
 - 5.2. Índice
 - 5.3. Objetivo do trabalho
 - 5.4. Introdução
 - 5.5. Criptografia (conceitos gerais)
 - 5.6. Técnicas criptográficas mais utilizadas e conhecidas
 - 5.7. Dissertação (*** Sua técnica criptográfica escolhida***)
 - 5.7.1. Estruturação, conceitos e fundamentação
 - 5.7.2. Benefícios em relação às técnicas anteriores.
 - 5.7.3. Aplicações que fazem/fizeram uso da técnica.
 - 5.7.4. Discussão comparativa entre esta técnica e outras conhecidas / utilizadas
 - 5.7.5. Vulnerabilidades e falhas.
 - 5.7.6. Melhorias propostas e/ou implementadas.
 - 5.8. Projeto (estrutura) do programa
 - 5.9. Relatório com as linhas de código do programa
 - 5.10. Apresentação do programa em funcionamento em um computador, apresentando todas as funcionalidades pedidas e extras.
 - 5.11. Bibliografia
 - 5.12. Ficha de Atividades Práticas Supervisionadas

3 Modelo de Ficha de Atividades Práticas Supervisionadas

Na página seguinte em anexo

FICHA DE ATIVIDADES PRÁTICAS SUPERVISIONADAS - APS

Atividades Práticas Supervisionadas (laboratórios, atividades em biblioteca, Iniciação Científica, trabalhos Individuais e em grupo, práticas de ensino e outras)

IOME:							
RA:	CURSO:						
CAMPUS:		SEMESTRE:	TURNO:_	TURNO:			
			ASSINATURA				
DATA	ATIVIDADE	TOTAL DE HORAS		PROFESSOR			

TOTAL DE HORAS:_____